

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 08 de novembro de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt – Presidente

Onézimo Soares Ribeiro – Membro

João Ramos Júnior - Membro

Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro – IPMS

Realizou-se na data de hoje às 13h Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO E PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS, convocada extraordinariamente em função da forte volatilidade do mercado ocorrida nos dias que sucederam a 11ª Reunião Ordinária ocorrida em 05/11/2019. O Presidente inicia sua explanação pela análise do relatório de Rentabilidade Diária da CEF de 07/11/2019, onde fundos de de vértice longo (IMA-B e IMA-B 5+) apresentaram no mês de novembro variações negativas de -0,54% e -0,87% respectivamente, enquanto que os de vértice médio (IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA) cuja a oscilação no mês acumulada foi de -0,09% e 0,02%. Finalmente, os fundos de curto prazo (IRF-M1 e CDI) mostraram-se estáveis, com rentabilidades até 07/11/2019 de em 2019 de 0,08% e 0,07%. Na posição acumulada no mês em 06/11/2019 do Relatório de Investimentos os Fundos IMA-B 5+ e IMA-B apresentaram perdas de R\$ 621.366,60 e 225.303,14, totalizando uma perda no segmento de renda fixa de R\$ 936.265,94 até o dia 06/11/2019. Em análise do cenário diário de 05, 06 e 07/11/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco destaca-se que o Copom sinalizou novo corte na próxima reunião, mas manteve tom de cautela. O Copom manteve sua avaliação para o balanço de riscos. Por um lado, a combinação do elevado nível de ociosidade da

economia e da propagação da inflação corrente, por mecanismos inerciais, pode continuar produzindo trajetória abaixo do esperado. Por outro, os riscos associados ao atual grau de estímulo, que atua com defasagens sobre a economia, podem elevar a trajetória de inflação. A intensificação desse risco se daria por uma eventual deterioração do cenário externo ou pela frustração na continuidade da agenda de reformas. Em relação à entrada de recursos externos, o fluxo de capitais para o Brasil segue negativo, sendo que em outubro o fluxo cambial contratado registrou saldo negativo de US\$ 8,4 bilhões, com saídas concentradas na conta financeira. Além disso, conforme Relatório de Mercado Diário de 06/11 e 07/11 elaborado pela Gerência Nacional de Investidores Corporativos da CEF (GEICO) mostrou que o sentimento de frustração com o megaleilão de petróleo do pré-sal dominou o mercado e se refletiu nos juros futuros, com ajustes de alta nas taxas. No pico do estresse, quando dois campos não receberam oferta, a curva futura de juros mostrou forte inclinação, com as taxas de prazo mais longo revertendo seu movimento de queda e começando a subir. O resultado dos leilões da cessão onerosa fez com que o clima de decepção imperasse nos negócios, com os investidores desapontados pela falta de interesse estrangeiro. A expectativa de entrada de dólares devido ao megaleilão se esvaiu e, com a disparada da cotação da moeda americana, as taxas futuras, que antes do evento operavam em queda, abandonaram o movimento e passaram a subir. Fatores políticos também contaminam o humor do mercado, em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar a legalidade da prisão após condenação em segunda instância. O mercado também sente os efeitos dos riscos da redução do comércio global vindos do exterior, diante de dúvidas renovadas quanto a um acordo comercial entre EUA e China. Nesta o presidente americano, Donald Trump, negou ter concordado em retirar tarifas para assinar o acordo "fase 1" com os chineses. Com este movimento os IMA-B sofrem forte queda, movimento contrário ao observado pelo dólar, que se aproximou de R\$ 4,15 nos momentos de maior tensão. Em *call* realizado antes da Reunião Extraordinária com representantes da GEICO, os mesmos enfatizaram que o momento atual é de forte volatilidade, o qual deve perdurar até o fim de 2019, sendo recomendável a todos os RPPS que atingiram a meta atuarial a adotarem posição de cautela com investimentos em vértices de curto prazo, de modo a manter os ganhos já obtidos ao longo do ano. Em razão da volatilidade do cenário, o Comitê decidiu realizar o encurtamento da Carteira com efeito imediato, realizado os resgates de forma mais breve possível nas posições longas e aplicando seus valores em Fundos de curto prazo, mantendo a rentabilidade já acumulada, visto que a performance atual ser muito superior à meta atuarial. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: 1) Resgate total do i) CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88; ii) CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93; iii) CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90, sendo que dos valores resgatados deverão ser aplicados no a) CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06; 2) Resgate total do iv) BB PREV RENDA FIXA IMA-B FI – CNPJ 07.861.554/0001-22 e do v) BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ - CNPJ 13.327.340/0001-73, sendo que os valores resgatados deverão ser aplicados no b) BB PREVID RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35; 3) Resgate total do vi) BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA B 5+ - CNPJ 13.400.077/0001-09 e aplicação no c) BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA – CNPJ 03.256.793/0001-00. O CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55, por possuir gestão dinâmica de duration, não será objeto de realocação no

momento, sendo que serão realizados resgates deste Fundo para o pagamento de despesas administrativas. O Presidente ressalta novamente na necessidade de monitoramento constante da Carteira de Investimentos, sendo qualquer membro do Comitê ou o Diretor Administrativo e Financeiro livre para convocar Reunião Extraordinária do Comitê caso necessário. São anexos a esta: i) Relatórios de Posição de Investimentos de 06/11/2019; ii) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 31/10/2019 e 07/11/2019; iii) Relatórios de Cenário Econômico Diário de 05, 06 e 07/11/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco; iv) Relatório de Mercado Diário (Intraday) elaborado pela GEICO da Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo foi encerrada às 14:30 horas a reunião extraordinária do Comitê de Investimentos tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Joel de Barros Bittencourt



Onézimo Soares Ribeiro



João Ramos Júnior



Marcos Suzuki Pereira